

8.2 Biografias dos comissários

Amanda Katili Niode é uma talentosa conselheira política e líder de organização não governamental, atuando como diretora do *The Climate Reality Project* (Projeto Realidade Climática) na Indonésia, parte de uma organização global fundada pelo ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, para integrar a crise climática e as ações que podem ser tomadas para enfrentá-la. Amanda é certificada como uma *coach* executiva e mentora sobre clima e sustentabilidade, trabalhando em parceria com indivíduos, organizações e corporações para promover políticas e ações ambientais. No passado, Amanda atuou como Assistente Especial da Indonésia para o Ministro do Meio Ambiente e o Chefe da Equipe de *Experts* do Enviado Especial do Presidente para Mudanças Climáticas. Por seu trabalho na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento convidou Amanda a se tornar uma “Promotora dos ODS” na Indonésia. Desempenha ainda outras funções – colunista semanal sobre questões ambientais; e cofundadora e presidente da Fundação Omar Niode, uma organização sem fins lucrativos que entrega refeições caseiras para profissionais de saúde e trabalhadores voluntários que lutam contra a pandemia da COVID-19 na Indonésia. PhD pela Escola de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Universidade de Michigan e formada pela Escola de Ciências Naturais e Tecnologia do Instituto de Tecnologia de Bandung.

Andrew Leigh é um experiente formulador de políticas governamentais, atuando como Ministro Assistente da Oposição (*Shadow*) do Tesouro e Caridade, e Membro Federal para Fenner na Austrália. Especialista em política econômica, tendo trabalhado como professor de economia na Universidade Nacional Australiana antes de ser eleito para o governo em 2010. Andrew é membro da Academia Australiana de Ciências Sociais e no passado foi agraciado com o “Prêmio Jovem Economista”, concedido a cada dois anos pela Sociedade de Economia da Austrália ao melhor economista com menos de 40 anos. Também é apresentador de um *podcast* e escreveu mais de meia dúzia de livros. Seus títulos mais recentes incluem: *Randomistas: How Radical Researchers Changed Our World* (2018); *Innovation + Equality: How to Create a Future That Is More Star Trek Than Terminator* (com Joshua Gans) (2019); *eReconnected: A Community Builder’s Handbook* (com Nick Terrell) (2020). PhD em políticas públicas por Harvard e formado em Artes e Direito com louvor pela Universidade de Sydney.

Antaryami Dash é um experiente líder de organização não governamental, liderando o portfólio temático de saúde e nutrição da *Save the Children* (Salvem as Crianças), na Índia, e copresidindo o Grupo de Trabalho Técnico de Nutrição dessa organização. Antes disso, Antaryami trabalhou com o UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e sistemas de saúde governamentais, levando suas habilidades e *expertise* para lidar com questões relacionadas à gestão comunitária da desnutrição aguda, nutrição em situações de emergência, vigilância nutricional, fortalecimento dos sistemas de saúde, análise de dados e pesquisa. Sua pesquisa em políticas públicas de economia e nutrição abrangeu áreas como: avaliação do custo da dieta na Índia e buscando soluções para minimizar a lacuna de acesso a uma dieta nutritiva; avaliação da co-cobertura no âmbito familiar de intervenções nutricionais específicas e relacionadas à nutrição; redução da desnutrição infantil por meio da melhoria das dietas domiciliares usando uma abordagem de desvio positivo; e avaliação da eficácia e da abrangência da campanha de vitamina A e desparasitação. Antaryami orientou os participantes do curso da *Save the Children* sobre “Nutrindo os mais jovens e mobilizando recursos para as famílias para uma melhor nutrição”. Formado em medicina homeopática e cirurgia, mestre em saúde pública, especialista em administração de saúde e, atualmente, buscando seu PhD em saúde pública pelo Instituto Tata de Ciências Sociais.

Asma Al Mannaie é uma qualificada servidora pública, conduzindo esforços para reformular e melhorar o setor de saúde no Emirado de Abu Dhabi como diretora executiva de pesquisa e inovação no departamento de saúde do governo. Atualmente, Asma preside vários comitês nos Emirados Árabes Unidos, como o Comitê de Pesquisa e Tecnologia em Saúde de Abu Dhabi, e atua como membro do conselho do Centro Nacional de Reabilitação. Anteriormente, trabalhou como diretora de estratégia e qualidade de saúde do referido departamento, liderando a transformação na qualidade e segurança do cuidado ao paciente. Asma estabeleceu a premiada estrutura “Muashir” – um programa inovador e abrangente de monitoramento e melhoria de qualidade (o primeiro desse tipo no Oriente Médio e Norte da África), que classifica o desempenho dos prestadores de serviços de saúde com base nas melhores práticas internacionais de qualidade. Ademais, liderou e gerenciou o primeiro centro de inovação em tecnologia de saúde da região, um sistema que facilita a introdução e incubação de novos medicamentos, tecnologias e tratamentos revolucionários em Abu Dhabi e nos Emirados Árabes Unidos. Mestre em saúde pública pela Universidade Johns Hopkins, com diploma de pesquisa clínica pela Escola de Pesquisa Clínica de Viena, e formada em medicina pela Universidade dos Emirados Árabes Unidos. Especialista em educação executiva em liderança e gestão avançada pela Escola de Governo John F. Kennedy de Harvard.

Daniel Iberê Alves da Silva é um indígena do Povo M'byá Guarani, no Brasil, e líder cidadão comprometido em compartilhar saberes indígenas. Iberê é conselheiro do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Rio Branco, no Acre, e membro da Câmara Temática de Comunidades Tradicionais/Culturas Indígenas. Foi conselheiro fundador do Conselho Indígena do Distrito Federal do Brasil (2017). Sua pesquisa explora a sociologia política, governança e pensamento social, particularmente no que se refere à Amazônia e aos impactos sobre os povos indígenas. Exerceu diversas funções nas seguintes organizações: a Usina de Artes João Donato (uma antiga usina de beneficiamento de castanha que hoje é uma escola de artes onde são oferecidas oficinas de música, artes cênicas e cinema); o Instituto Dom Moacyr Grechi no Centro de Educação Profissional e Tecnológica Roberval Cardoso; o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec, que visa expandir e democratizar a educação pública de nível médio), coordenado pelo Instituto Federal do Acre; entre outros. Doutorando em antropologia social pela Universidade de Brasília. Mestre em ciências sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com ênfase em política, desenvolvimento e sociedade; formado em ciências sociais, com especialização em ciências políticas, pela Universidade Federal do Acre.

David Halpern é um conselheiro político governamental de confiança, atuando como presidente executivo da *Behavioural Insights Team* (Equipe de *Insights* Comportamentais), no Reino Unido. Lidera a equipe desde o seu início, em 2010, levando *insights* comportamentais e ciência da implementação para os governos do Reino Unido e de outros países. Antes disso, David foi o primeiro diretor de pesquisa do Instituto de Governo e, entre 2001 e 2007, foi o analista-chefe da Unidade de Estratégia do Primeiro Ministro do Reino Unido. Foi também nomeado Conselheiro Nacional da rede *What Works Centres* ("centros sobre o que funciona" do Reino Unido) em julho de 2013. Atualmente, apoia a *What Works* e lidera os esforços para melhorar o uso de evidências em todo o governo. Antes de fazer parte do governo, David ocupou cargos em Cambridge, Oxford e Harvard. Também escreveu vários livros e artigos em áreas relacionadas aos *insights* comportamentais e bem-estar, incluindo *Social Capital* (2005), *The Hidden Wealth of Nations* (2010) e *Online Harms and Manipulation* (2019), e foi coautor do relatório *MINDSPACE*. Em 2015, David escreveu um livro sobre a *Behavioural Insights Team*, intitulado *Inside the Nudge Unit: How Small Changes Can Make a Big Difference*.

Donna-Mae Knights ocupa o cargo de coordenadora de políticas do Ministério de Desenvolvimento Comunitário, Cultura e Artes, envolvida na condução da formulação de políticas para o Governo de Trinidad e Tobago nos últimos sete anos, em áreas incluindo cultura e desenvolvimento comunitário sustentável. É servidora pública de carreira com 27 anos de experiência nas áreas de política social, planejamento e pesquisa, bem como na concepção e implementação de estratégias de erradicação da pobreza baseadas na comunidade. A Dra. Knights esteve de licença em 2005 e concluiu seu mestrado em desenvolvimento internacional sustentável pela Universidade Brandeis, seguido pelo doutorado em serviço social pela Universidade de Washington, em St. Louis. Sua tese enfocou a eficácia coletiva e a prevenção ao crime com base na comunidade, analisando o funcionamento de estruturas comunitárias informais e seu impacto na vida social e na regulamentação informal das comunidades.

Fitsum Assefa Adela é formuladora de políticas governamentais e atua como ministra responsável pela Comissão de Planejamento e Desenvolvimento da República Democrática Federal da Etiópia. Estando à frente do principal escritório de planejamento e formulação de políticas de desenvolvimento do país, e sendo membro central da equipe de política macroeconômica em sua condição de comissária, Fitsum leva uma abordagem integrada do governo para sua liderança em políticas, planos e programas econômicos, incluindo a elaboração e a implementação da reforma econômica interna da Etiópia e seu plano de desenvolvimento de 10 anos. Fitsum também atua como representante do governo em colaboração com o Conselho Consultivo Econômico Independente e, desde 2018, como membro do conselho do Banco Comercial da Etiópia. Antes de entrar para a política, foi professora por mais de uma década na Universidade de Hawassa, na Etiópia, onde realizou vários estudos interdisciplinares de impacto centrados no meio ambiente e desenvolvimento, na adoção de tecnologias, e na análise da pobreza com foco em fatores institucionais. PhD em filosofia e economia agrícola pela Universidade de Giessen, na Alemanha, mestra em estudos do desenvolvimento e formada em contabilidade pela Universidade de Addis Ababa, na Etiópia.

Gillian Leng é presidente executiva do NICE (o Instituto Nacional para a Saúde e Excelência Clínica do Reino Unido), que fornece recomendações, aconselhamento e informação para profissionais da saúde, saúde pública e assistência social no Reino Unido. No início de sua carreira como médica, Gillian ficou impressionada com as variações na prática clínica, e isso se transformou em sua paixão por usar evidências para melhorar o cuidado. Sua carreira englobou pesquisa, síntese de evidências, gestão e atenção à saúde. Seu objetivo tem sido transformar o NICE com novos métodos e processos para colocar a organização na vanguarda da avaliação de novos medicamentos, dispositivos e diagnósticos, além de fornecer dinâmicas diretrizes vivas. Gillian formou-se em medicina em Leeds, trabalhou em ensaios clínicos e pesquisa epidemiológica em Edimburgo, e foi consultora de saúde pública em Londres. Já foi editora da Colaboração Cochrane e agora preside a GIN (Rede Internacional de Diretrizes).

Gonzalo Hernández Licona é um célebre economista, atuando como diretor da *Multidimensional Poverty Peer Network* (MPPN-OPHI - a Rede de Parceiros sobre Pobreza Multidimensional), onde coordena 61 países e 19 instituições internacionais no avanço e troca de experiências sobre a implementação de indicadores multidimensionais de pobreza. Com base no México, Gonzalo leva para seu trabalho junto ao UNICEF a *expertise* em avaliações conduzidas pelo país. É pesquisador sênior na Iniciativa Internacional para Avaliação de Impacto (3ie), pesquisador associado da *Oxford Poverty and Human Development Initiative* (OPHI, a Iniciativa de Desenvolvimento Humano e de Pobreza da Oxford), e membro do Conselho de Administração no *El Colegio de México*. Foi secretário executivo do Conselho Nacional para a Avaliação de Política de Desenvolvimento Social do México (CONEVAL) entre 2005 e 2019, onde coordenou a avaliação das políticas sociais e a medição da pobreza nos níveis nacional, estadual e municipal. Suas funções anteriores incluíram diretor-geral de monitoramento e avaliação no Ministério do Desenvolvimento Social e professor em tempo integral no Instituto Tecnológico Autônomo do México (ITAM), onde ainda trabalha em regime parcial. Também integrou o grupo independente de 15 cientistas que elaboraram o Relatório Global de Desenvolvimento Sustentável de 2019, para a ONU. Gonzalo é PhD em economia pela Universidade de Oxford e mestre em economia pela Universidade de Essex, formado pelo Instituto Tecnológico Autônomo do México (ITAM).

Hadiqa Bashir é uma confiante jovem feminista, visionária e líder cidadã. Nasceu em uma sociedade patriarcal em Saidu Sharif, Vale do Swat, na província de Khyber Pakhtunkhwa do Cinturão Tribal do Paquistão, o que a motivou a trabalhar contra o casamento precoce e forçado nas regiões tribais do Paquistão. Fundou o *Girls United for Human Rights* (Meninas Unidas pelos Direitos Humanos) com o objetivo de proteger e promover os direitos das meninas, trabalhando para sensibilizar sua comunidade sobre os efeitos negativos do casamento infantil sobre a saúde física e mental das crianças. Hadiqa faz parte do conselho de diretores voluntários da *Eve Alliance* e já foi voluntária na *Society for Women's Rights* (Sociedade para os Direitos das Mulheres) e no *Khwendo Jirga*, um grupo de defesa das mulheres no Paquistão que apoia a igualdade de gênero. Foi reconhecida como uma Jovem Líder da *Women Deliver*, venceu o prêmio *With and For Girls* (2018-19), foi finalista do Prêmio da Juventude da Commonwealth (2017), indicada duas vezes ao Prêmio Internacional da Paz para as Crianças (2016 e 2017), vencedora do Prêmio *Asian Girls Rights* (2016), vencedora do Prêmio Humanitário Internacional Muhammad Ali (2015), recebeu um prêmio honorífico concedido pelo Presidente do Senado da República Islâmica do Paquistão, e é uma Embaixadora das Meninas Asiáticas.

Howard White é um líder de pesquisa, atuando como presidente executivo da Colaboração Campbell, uma rede internacional de pesquisa em ciências sociais que produz sínteses de evidências relevantes para a tomada de decisão. Dedicou sua carreira no apoio ao uso de avaliações robustas e, antes disso, atuou como presidente executivo fundador da Iniciativa Internacional para Avaliação de Impacto (3ie), bem como liderou o programa de avaliação de impacto do Grupo de Avaliação Independente do Banco Mundial. Howard aconselhou agências governamentais em muitos países, em diversos setores, em todo o mundo. Recebeu prêmios dos governos de Benin e Uganda por seus serviços no campo da avaliação. Como acadêmico, prefere o trabalho com relevância política e, trabalhando no campo da política, acredita no rigor acadêmico como base para a política e a prática. Howard começou sua carreira como um pesquisador acadêmico no Instituto de Estudos Sociais de Haia e no Instituto de Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Sussex.

Jan Minx é um acadêmico orientado para o impacto, atuando como professor de mudanças climáticas e políticas públicas no Centro Internacional Priestley para o Clima da Universidade de Leeds. Com base na Alemanha, também chefia o grupo de trabalho Ciência da Sustentabilidade Aplicada do Instituto de Pesquisa Mercator sobre Bens Comuns Globais e Mudança Climática, um tanque de pensamento científico que combina análises econômicas e sociais para orientar políticas públicas. Jan contribuiu substancialmente para o recente trabalho do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) como autor principal coordenador do Sexto Relatório de Avaliação do IPCC, onde colidira a área sobre tendências e determinantes das emissões no grupo de trabalho Mitigação das Mudanças Climáticas. Também teve um papel importante durante o quinto ciclo de avaliação, onde coordenou o processo de relatório como chefe da Unidade de Suporte Técnico. Sua pesquisa abrange políticas climáticas, ambientais e de sustentabilidade. Metodologicamente, o foco principal de seu trabalho é a síntese de evidências, explorando como a inteligência artificial pode ajudar a expandir os métodos de síntese de evidências para grandes conjuntos de evidências e aplicá-los no contexto de avaliações ambientais globais, onde a modelagem é a abordagem metodológica dominante, bem como o desenvolvimento de novos métodos de síntese de evidências para promover o aconselhamento científico de políticas e avaliações ambientais globais. PhD em economia e gestão ambiental pela Universidade de York, formado em economia e ciências políticas pela Universidade de Colônia.

Jinglin He é uma líder de organização não governamental, atuando como diretora do *The Red Leaf Groups*, professora adjunta do Instituto de Ciência de Dados de Saúde da Universidade de Lanzhou e consultora do Centro de Pesquisa sobre o Envelhecimento da Sociedade da Universidade de Tsinghua. Antes, atuou como consultora em tempo integral do *United Nations Population Fund* (Fundo de População da ONU), foi gerente executiva do Conselho do *Lions Club* da China, e também oficial sênior de programa e coordenadora regional do UNICEF, do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS e da Organização Mundial da Saúde. No início de sua carreira, foi professora e pesquisadora da Escola de Saúde Pública da Universidade de Pequim. Jinglin traz *expertise* em saúde pública e desenvolvimento social (especificamente nas áreas de desenvolvimento de políticas, *advocacy* e cooperação intersetorial) e em empoderamento (em áreas como doenças transmissíveis, segurança no trânsito, envelhecimento ativo, igualdade de gênero, incapacidade e direitos, juventude, e habilidades de vida). Formada, mestra e PhD em saúde pública pela Universidade de Pequim.

Julia Belluz é uma respeitada jornalista, atuando como correspondente sênior de saúde da Vox. Cobrindo temas sobre medicina, ciência e saúde pública global em plataformas e meios de comunicação, Julia é uma intermediária de evidências especializada em jornalismo de saúde e política social. Antes de ingressar na Vox, foi bolsista do programa *Knight* de Jornalismo Científico no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts). Seus escritos constam em uma série de publicações internacionais, incluindo *BMJ*, *Chicago Tribune*, *The Economist* e a revista *Intelligent Life/The Economist*, *The Globe and Mail*, *LA Times*, *Maclean's*, *National Post*, *ProPublica*, *Slate*, e *The Times of London*. Em 2015, contribuiu com um capítulo para o livro *To Save Humanity: What Matters Most for a Healthy Future*. Julia recebeu vários prêmios de jornalismo, incluindo o Prêmio Balles de Pensamento Crítico de 2016, o Prêmio de Jornalismo da Sociedade Americana de Nutrição de 2017 e três prêmios da *Canadian National Magazine* (em 2007 e 2013). Foi finalista do Prêmio de Comunicações das Academias Nacionais de Ciências, Engenharia e Medicina de 2019. Além da atuação como jornalista, ministra palestras regularmente em universidades e conferências em todo o mundo. Mestre pela Escola de Economia de Londres.

Julian Elliott é um dos principais pesquisadores clínicos do mundo que utiliza a tecnologia para a síntese de evidências. Presidente do *Australian Living Evidence Consortium* (Consórcio de Evidências Vivas da Austrália), com base na Cochrane Austrália, dentro da Escola de Saúde Pública e Medicina Preventiva da Universidade Monash; e até recentemente diretor executivo da Força-Tarefa Nacional de Evidências Clínicas da COVID-19 (*National COVID-19 Clinical Evidence Taskforce*) na Austrália. Renomado produtor de evidências, tendo desenvolvido o modelo de “evidências vivas” – revisões sistemáticas e diretrizes de alta qualidade que são atualizadas assim que novas evidências são disponibilizadas. Esse modelo melhora drasticamente a atualidade das evidências de alta qualidade e agora está sendo adotado em todo o mundo, inclusive pela Organização Mundial da Saúde e outros grupos importantes de diretrizes. Julian está ativamente envolvido no desenvolvimento de novas tecnologias para melhorar a tradução do conhecimento. É cofundador e CEO da Covidence, uma empresa de tecnologia sem fins lucrativos que fornece a plataforma de *software* mais amplamente utilizada para sínteses de evidências no mundo. Em 2017, recebeu o Prêmio por Excelência em Saúde e Pesquisa Médica do Ministro da Saúde da Austrália. Médico infectologista no Hospital Alfred em Melbourne, Austrália, trabalhou anteriormente para o Ministério da Saúde do Camboja, e foi consultor da OMS, do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS, e do Banco Mundial.

Kenichi Tsukahara é um líder de engenharia, atuando como diretor do Centro de Pesquisa de Redução de Risco de Desastres e professor no departamento de engenharia civil da Universidade de Kyushu, no Japão. Ocupou vários cargos de nível sênior no Ministério de Terras, Infraestrutura e Transporte do governo japonês. Conta com mais de três décadas de experiência internacional, tendo atuado como consultor sênior da Agência de Cooperação Internacional do Japão, diretor-geral adjunto da Secretaria do Fórum da Água da Ásia-Pacífico, encarregado de estratégia e política no Banco Asiático de Desenvolvimento, e primeiro secretário de cooperação econômica da Embaixada do Japão na Indonésia. Kenichi é membro do Conselho Científico do Japão, líder do grupo de desastres relacionados à água do Comitê de Gestão de Riscos de Desastres da Federação Mundial de Organizações de Engenharia, e engenheiro civil sênior da Sociedade Japonesa de Engenheiros Cívicos – Associação Internacional de Ciência Regional. PhD pelo Departamento de Ciência Regional da Universidade da Pensilvânia, formado em engenharia civil pela Universidade de Kyushu.

Kerry Albright é servidora pública internacional, atuando como diretora adjunta *ad interim* e chefe, Facilitação de Pesquisa e Gestão do Conhecimento, no centro de pesquisa dedicado do UNICEF, o Escritório de Pesquisa do UNICEF-Innocenti, em Florença, Itália. Em sua função de intermediária de evidências, supervisiona a garantia da qualidade da pesquisa e a definição de padrões de geração de evidências éticas para os mais de 190 escritórios do UNICEF e 15 mil funcionários em todo o mundo. Também supervisiona as atividades do UNICEF-Innocenti em governança de pesquisa, síntese de evidências e gestão de conhecimento, construção de capacidade de pesquisa, captação e impacto de pesquisa, e pesquisa em ciências do comportamento e pesquisa de implementação. O foco do trabalho de Kerry está em fortalecer uma cultura de evidências e aprendizagem em todo o UNICEF e trabalhar com parceiros externos para o apoio de uma comunidade global de prática em torno de evidências para crianças. Antes de ingressar no UNICEF, em 2015, exerceu várias funções no Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (atual *Foreign, Commonwealth and Development Office*), onde foi chefe da Unidade de Evidências para Ação e também cofundou a iniciativa *Global Open Data for Agriculture and Nutrition* (GODAN - Dados Abertos Globais para Agricultura e Nutrição).

Larry Hedges é um estatístico aplicado, atuando como Professor de Estatística membro do Conselho de Administração da Universidade do Noroeste, em Chicago, Estados Unidos. Chefe do Departamento de Estatística, indicado como professor do Instituto de Pesquisa Política, da Escola de Educação e Política Social no Departamento de Psicologia, e na Escola de Medicina de Weinberg. Larry é membro eleito da Academia Nacional de Educação, e convidado da Academia Americana de Artes e Ciências, da Associação Americana de Estatística, da Associação Americana de Psicologia, e da Associação Americana de Pesquisa Educacional. Cofundador da Society for Research on Educational Effectiveness (Sociedade para a Pesquisa em Eficácia Educacional), foi homenageado com a criação da *Hedges Lecture* (palestra anual), em 2016. Larry é conhecido por levar a síntese de evidências para a política e prática educacional. Recebeu o Prêmio Yidan de Pesquisa em Educação em 2018. Antes da Universidade do Noroeste, foi Professor Benemérito Stella M. Rowley na Universidade de Chicago. PhD pela Universidade de Stanford em 1980.

Maureen Smith é líder cidadã comprometida com a medicina baseada em evidências e o engajamento do paciente/cidadão na pesquisa. Seu compromisso decorre de sua vivência com o sistema de saúde após o diagnóstico de uma doença rara na infância. Maureen é presidente da Rede Cochrane dos Consumidores e está envolvida em vários projetos Cochrane e comitês consultivos globais. No Canadá, é presidente do Grupo de Trabalho Parceiro do Paciente da Unidade SUPPORT (sigla em inglês para Suporte para pesquisa e ensaios orientados para a pessoa e o paciente), da Estratégia para Pesquisa Orientada ao Paciente (SPOR, na sigla em inglês) de Ontário, e faz parte da diretoria. Também é membro da Aliança de Evidências da SPOR. Maureen é paciente-membro do Comitê de Avaliação de Medicamentos de Ontário, desde 2014, e do Comitê Consultivo de Tecnologia em Saúde de Ontário nos últimos quatro anos. Mais recentemente, tornou-se líder da parceria com os cidadãos para a Rede de Evidências para Apoiar a Tomada de Decisões na COVID-19 (COVID-END). Ademais, trouxe a perspectiva do consumidor como um co-investigador para a iniciativa global do mapa vivo de recomendações da e-COVID-19. Antes, Maureen atuou na Organização Canadense para Doenças Raras (*Canadian Organization for Rare Disorders*) e na Internacional de Doenças Raras (*Rare Disease International*).

Modupe Adefeso-Olateju é uma reconhecida líder de organização não governamental e *expert* em políticas, especializada em parcerias público-privadas e avaliações conduzidas por cidadãos em educação, atuando como diretora-presidente do *The Education Partnership Centre*, uma organização pioneira da parceria na educacional da Nigéria. Aconselha formuladores de políticas, corporações e tanques de pensamento internacionais, e lidera fluxos de trabalho em uma série de iniciativas de apoio ao setor educacional financiadas por organizações multilaterais e financiadores corporativos. Mo é membro da equipe que está elaborando os planos estratégicos de médio e longo prazo da Nigéria. Compõe os conselhos do Fundo Malala, *Slum2School Africa* e Fundação Desvendando a África, e é membro do conselho consultivo da Rede PAL - a rede de ação cidadã para a aprendizagem (*People's Action for Learning [PAL] Network*). Oferece consultoria técnica sobre como expandir a inovação em educação para o projeto Milhões Aprendendo do Centro para a Educação Universal da Instituição Brookings e para os Laboratórios de Aprendizagem do Fórum Global de Escolas. PhD em educação e desenvolvimento internacional pelo Instituto de Educação da UCL (*University College London*), como bolsista do Centenário; e professora do Instituto Ásia Global da Universidade de Hong Kong.

Neil Vora é médico da *Conservation International*, onde lidera os esforços na interface entre conservação – abordando as causas subjacentes da emergência de patógenos, como o desmatamento – e a prevenção à pandemia. Anteriormente, trabalhou nos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) dos Estados Unidos, onde ingressou pela primeira vez em 2012 como oficial do Serviço de Inteligência Epidemiológica. Enquanto estava no CDC, Neil foi enviado à Libéria e à República Democrática do Congo para ajudar nas respostas aos dois maiores surtos de ebola já registrados, e à Geórgia para liderar uma investigação sobre um vírus recém-descoberto relacionado ao vírus da varíola. Em 2020 e 2021, liderou o programa de rastreamento de contatos de COVID-19 na cidade de Nova York, composto por mais de 3 mil funcionários. Atualmente, é editor associado do periódico *Emerging Infectious Diseases*, do CDC, e professor adjunto de medicina interna na Universidade de Columbia. Neil ainda presta cuidados a pacientes em uma clínica pública para tratamento da tuberculose na cidade de Nova York.

Petrarca Karetji é o chefe do Laboratório *Pulse* em Jacarta, que compõe a rede *Global Pulse* das Nações Unidas. O *Pulse Lab Jakarta* foi estabelecido como um laboratório de inovação de *big data* e agora está despontando como um acelerador de parceria analítica para desenvolvimento e ação humanitária. Petra tem mais de 25 anos de experiência profissional, desempenhando uma série de funções no setor de desenvolvimento internacional, que incluem a liderança da equipe da Iniciativa do Setor do Conhecimento (KSI, na sigla em inglês) na Indonésia para a RTI International, um instituto de pesquisa independente, sem fins lucrativos, dedicado à melhoria da condição humana; consultor sênior de parcerias para o Departamento de Relações Exteriores e Comércio da Austrália; diretor de Pobreza, Descentralização e Desenvolvimento Rural na Agência Australiana para o Desenvolvimento Internacional (AusAID); diretor da *Eastern Indonesia Knowledge Exchange / BaKTI* (Intercâmbio de Conhecimento do Leste da Indonésia) e líder da equipe do escritório *Multidonor Support* (Suporte de Multidoadores) para o Leste da Indonésia no âmbito do Banco Mundial; e diretor da *Austraining Nusantara*. Formado em educação e mestre em estudos do desenvolvimento pela Universidade Cristã Satya Wacana.

Soledad Quiroz Valenzuela é conselheira científica governamental em política ambiental, atuando como secretária executiva do Comitê Científico Chileno sobre Mudanças Climáticas. Recentemente, Soledad foi indicada para o cargo de vice-presidente de política da Rede Internacional para Conselhos Científicos Governamentais (INGSA, na sigla em inglês) e atua no comitê de direção do capítulo da América Latina e Caribe da INGSA. É professora e pesquisadora em ciência e política de tecnologia, aconselhamento científico e diplomacia científica. Participa da Rede de Diplomacia Científica para a América Latina e o Caribe (*DiploCientífica*). PhD em bioquímica e biologia molecular pela Universidade Estadual do Michigan, e mestra em política pública e gestão pela Universidade Carnegie Mellon.

Steven Kern é o diretor adjunto em ciências quantitativas da Fundação Bill e Melinda Gates, com sede em Seattle, Washington, Estados Unidos. Lidera uma equipe que desempenha um papel crucial de intermediário de evidências, fornecendo análises quantitativas – incluindo análises de dados e outras formas de evidências – para apoiar as equipes de base para projetos terapêuticos. Antes de ingressar na fundação, foi chefe-geral de modelagem em farmacologia na *Novartis Pharma AG* (com sede na Basileia, Suíça), onde liderou uma equipe que forneceu apoio ao desenvolvimento de medicamentos baseado em modelos para projetos terapêuticos em muitas áreas de doenças e em todos os estágios do desenvolvimento de medicamentos. Antes disso, foi professor associado de farmacologia, anestesiologia e bioengenharia na Universidade de Utah, em Salt Lake City, onde atuou como co-investigador da Unidade de Pesquisa em Farmacologia Pediátrica financiada pelos Institutos Nacionais de Saúde (NIH, na sigla em inglês). Steven desenhou, conduziu e atuou como investigador principal em estudos de farmacologia clínica que abrangem a população desde bebês prematuros até adultos idosos. Formado em engenharia mecânica pela Universidade Cornell, mestre em bioengenharia pela Universidade Estadual da Pensilvânia e doutor em bioengenharia pela Universidade de Utah. Publicou mais de 60 artigos nas áreas de modelagem farmacocinética e farmacodinâmica, aplicando princípios da engenharia de sistemas de controle à distribuição de medicamentos e farmacologia clínica.